

EMENTA E BIBLIOGRAFIA DE DISCIPLINA			
NOME: Métodos Qualitativos e Análise Básica de Dados			CÓDIGO: PSI1009
CARGA HORÁRIA: 30h	CRÉDITOS: 2	TIPO: Disciplina	NÍVEL: ME (X) Obrigatória DO (X) Eletiva
EMENTA:	Recursos metodológicos e técnicas da pesquisa qualitativa: Observação, estudo de caso, pesquisa etnográfica e pesquisa participante. Análise de conteúdo e análise do discurso. Análise de dados visuais.		
BIBLIOGRAFIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Angrosino, M. (2009). Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed. • Banks, M. (2009). Dados visuais para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed. • Barbour, R. (2009). Grupos focais. Porto Alegre: Artmed. • Bauer, M. W. & Gaskell, G. (2008). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. São Paulo: Editora Vozes. • Flick, U. (2009a). Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed. • Flick, U. (2009b). Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed. • Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research. Acesso (livre) em http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs • González Rey, F. L. G. (2005). A pesquisa qualitativa em psicologia – caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning. • Granott, N. & Parziale, J. (2002). Microdevelopment: A process-oriented perspective for studying development and learning. Em N. Granott, & J. Parziale (orgs.), Microdevelopment. Transition Processes in Development and Learning (pp. 1-28). Cambridge: Cambridge University Press. • Lincoln, Y. & Guba, E. G. (2006). Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. Em N. E. Denzin & Y. S. Lincoln (eds.), O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens (pp. 169-192). Porto Alegre: Artmed. • Marecek, J. (2011). Numbers and interpretations: What is at stake in our ways of knowing? Theory Psychology, 21: 220-240. • Meira, L. (1995). Análise microgenética e videografia: Ferramentas de pesquisa em psicologia cognitiva. Temas em Psicologia, 1, 59-71. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413389X1994000300007&script=sci_arttext • Pereira, D. R. (S/D). Reflexões sobre o método clínico-crítico piagetiano: teoria e prática. Didática e Prática de Ensino na relação com a Escola. EdUECE- Livro 1 (pp 04113- 04124). Recuperado em: http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/477-_REFLEX%C3%95ES_SOBRE_O_M%C3%89TODO_CL%C3%8DNICO-CR%C3%8DTICO_PIAGETIANO_TEORIA_E_PR%C3%81TICA.pdf • Salvatore, S. & Valsiner, J. (2008). Idiographic science on its way: towards making sense of psychology. Em S. Salvatore, J. Valsiner, S. Strout-Yagodzynski & J. Clegg (eds.), Yearbook of idiographic science, vol. 1/2008 (pp. 9-19). Firera & Liuzzo Publishing. • Silverman, D. (2009). Interpretação de dados qualitativos: Métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed. • Westerman, M. A. & Stephen C. Yancharm, S. C. (2011). Changing the terms of the debate: Quantitative methods in explicitly interpretive research. Theory Psychology, 21: 139-154. • Yin, R. K. (2004). Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Artmed. • Zittoun, T. (2017). Modalities of generalization through single case studies. Paper presented at the IPBS, Thematic Issue (Self identity on the move: Methodological elaborations). 		